



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 2º.TRIMESTRE DE 2014

- **RECEITA LÍQUIDA DE ÁGUA E ESGOTO 646,5 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 107,3 MILHÕES NO 2T2014**
- **IPL – INDÍCE DE PERDAS POR LIGAÇÃO, A ADOÇÃO DE MEDIDAS PERMITIU UMA REDUÇÃO NO ANO DE 12,73%**
- **TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA EM 6,9%**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

**Competência
Comprometimento
Ética
Inovação
Profissionalismo
Respeito
Responsabilidade
Transparência**



RESULTADOS DO 2º. TRIMESTRE DE 2014

Curitiba, Brasil, 13 de agosto de 2014 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 13/08/2014 os resultados do 2T2014. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao 2T213 (2T13).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/03/2014 A 30/06/2014

- O EBITDA do 2T14 foi de R\$ 219,7 milhões, 8,08% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 2T13 R\$ 239,0 milhões);
- O EBIT do 2T14 foi de R\$ 176,1 milhões, 11,42% menor que a do 2º trimestre do ano anterior (EBIT do 2T13 R\$ 198,8 milhões);
- A Receita bruta do 2T14 foi de R\$ 696,3 milhões, 9,19% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 2T13 R\$ 637,9 milhões);
- A Receita Líquida do 2T14 foi de R\$ 646,5 milhões, 9,52% maior que a do 2º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 2T13 R\$ 590,3 milhões);
- O Resultado Líquido do 2T14 foi de R\$ 107,4 milhões, 4,53% menor que o do 2º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 2T13 R\$ 112,5 Milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 374,7 milhões no 2T14 (R\$ 361,0 milhões no 2T13), a margem bruta do trimestre foi de 53,8%, houve um aumento de 3,80%.

**PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2014 A 30/06/2014)**

- O EBITDA foi de R\$ 499,6 milhões, 1,23% superior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBITDA até 2T13 R\$ 493,5 milhões);
- O EBIT foi de R\$ 413,5 milhões, 0,12% menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBIT até 2T13 R\$ 414,0 milhões);
- A Receita bruta foi de R\$ 1.385,3 milhões, 11,93% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Bruta até 2T13 R\$ 1.237,7 milhões);
- A Receita Líquida foi de R\$ 1.286,1 milhões, 12,13% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Líquida até 2T13 R\$ 1.147,0 milhões);
- O Resultado Líquido foi de R\$ 226,6 milhões, 6,22% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Lucro Líquido até 2T13 R\$ 213,4 Milhões);

- IPL – Índice de Perdas por ligação - na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, com o controle e renovação de seu parque de hidrômetros, detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados, a adoção destas medidas pela companhia permitiu a redução e um melhor controle e acompanhamento do Índice que ficou neste ano em 12,66 litros de perda por ligação, que corresponde uma redução de 5,3% em relação a dezembro de 2013. Litros/Ligação/Dias - junho de 2014 226,30, dezembro de 2013 239,03.
- Investimentos – O nosso plano de investimento destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, e aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos 345 municípios que atendemos.
No primeiro semestre de 2014 a Companhia investiu R\$ 437,3 milhões comparativamente a R\$ 339,9 milhões no mesmo período de 2013.
- Também no 2T14, no dia 26 de junho foi realizada a Assembleia Geral de Constituição da empresa CS Bioenergia S/A., que aprovou o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas. A CS Bioenergia S/A., será uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com capital social de R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), com participação minoritária da Sanepar de 40% (quarenta por cento), cujo objeto social será a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia.



- A Sanepar inaugura novo espaço no aterro sanitário de Cianorte, com equipamentos didáticos para capacitação de professores e alunos. O Aterro Sanitário de Cianorte, unidade da Sanepar certificada com a ISO 14001 pelo cumprimento das mais rígidas normas ambientais, agora conta com um Centro de Educação Ambiental.
- Financiamentos – no 2T14 na 6ª./2014 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 10 de junho de 2014 foi aprovada a contratação de financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, para a execução das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água dos municípios de Campo Mourão, Curitiba, Guarapuava, Paranavaí, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória e do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Arapongas e União da Vitória, no valor total de R\$ 286.746.515,16.

Rentabilidade sobre o PL	6,27%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.614,1 milhões
Ativos Totais	R\$ 7.144,9 milhões
Investimentos	R\$ 437,3 milhões

Nº de Ligações de Água	2,8 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,7 milhões
População atendida - Rede de Água	10,6 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	6,8 milhões
Índice de cobertura	64,5%
Recursos Captados	R\$ 58,4 milhões

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil

PERÍODO	01/04/2014 A 30/06/2014			01/01/2014 A 30/06/2014		
	2T14	2T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Destaques Financeiros do:						
Receita Líquida	646.539	590.683	9,46	1.286.136	1.146.991	12,13
Lucro Bruto	374.716	361.073	3,78	758.764	703.342	7,88
EBIT ¹	176.073	198.699	(11,39)	413.523	413.967	(0,11)
EBITDA²	219.708	238.971	(8,06)	499.574	493.503	1,23
Depreciações/Amortizações	(43.635)	(40.272)	8,35	(86.051)	(79.536)	8,19
Lucro Líquido	107.357	112.496	(4,57)	226.638	213.357	6,22
LPA (Lucro por Ação)	0,2252	0,2717		0,4755	0,5153	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)



RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 11,9%, passando de R\$ 1.237,7 milhões acumulado até junho de 2013 para R\$ 1.385,3 milhões acumulado até julho de 2014, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,9%, aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, impactando integralmente em 2014; do reajuste de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº. 10.193 de 18/02/2014; e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados e no número de ligações.

Com o benefício da Tarifa Social, até o 2T2014, a Companhia destinou o montante de R\$29.278, representando um percentual de 2,1% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2013, o impacto foi de R\$26.427, o que representou um percentual de 2,1% da receita operacional bruta.

PERÍODO	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	2T14	2T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita Bruta						
Água	436.709	401.598	8,7	870.020	780.559	11,5
Esgoto	225.117	206.373	9,1	446.621	395.319	13,0
Serviços e Outros	34.520	29.965	15,2	68.689	61.848	11,1
Total	696.346	637.936	9,16	1.385.330	1.237.726	11,9

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 11,5%, passando de R\$ 780,6 milhões acumulado até junho de 2013 para R\$ 870,0 milhões acumulado até junho de 2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,4% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.764.230 em junho de 2013 para 2.858.338 em junho de 2014) e de 5,1% no volume faturado, passando de 280.300.599 m³ em junho de 2013 para 294.468.840 m³ em junho de 2014 e de (138.457.100 2T2013 para 142.097.354 2T2014).

Destacamos que no 1S2014 está computado o impacto de R\$ 18,7 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,1% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 13,0%, passando de R\$ 395,3 milhões acumulado até junho de 2013 para R\$ 446,6 milhões acumulado até junho de 2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,1% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.607.579 em junho de 2013 para 1.706.071 em junho de 2014) e de 7,5% no volume faturado, passando de 178.585.543 m³ em junho de 2013 para 192.024.445 m³ em junho de 2014.

Destacamos que no 1S2014 está computado o impacto de R\$ 10,6 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,4% da receita total de esgoto.



Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	2T13	2T14	%	2T13	2T14	%
RESIDENCIAL	2.521.578	2.607.786	3,42	1.449.476	1.540.096	6,25
COMERCIAL	184.861	191.552	3,62	131.652	138.283	5,04
INDUSTRIAL	12.288	12.557	2,19	4.379	4.510	2,99
UTILIDADE PÚBLICA	21.000	21.467	2,22	11.143	11.737	5,33
PODER PÚBLICO	24.503	24.976	1,93	10.929	11.445	4,72
TOTAL	2.764.230	2.858.338	3,40	1.607.579	1.706.071	6,13

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

PERÍODO	01/04/2014 A 30/06/2014					
CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	2T13	2T14	%	2T13	2T14	%
RESIDENCIAL	115.744.441	119.417.828	3,17	73.986.149	78.186.222	5,68
COMERCIAL	11.991.629	12.098.996	0,90	9.957.484	10.162.283	2,06
INDUSTRIAL	4.382.662	4.328.251	(1,24)	912.653	910.288	(0,27)
UTILIDADE PÚBLICA	1.329.379	1.343.162	1,04	908.747	957.917	5,41
PODER PÚBLICO	5.008.989	4.909.117	1,99	3.358.766	3.344.210	(0,43)
TOTAL	138.457.100	142.097.354	2,63	89.123.799	93.560.920	4,98

PERÍODO	01/01/2014 A 30/06/2014					
CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	2013	2014	%	2013	2014	%
RESIDENCIAL	235.110.252	247.942.097	5,46	148.874.474	161.068.147	8,19
COMERCIAL	24.022.626	25.412.075	5,78	19.764.435	20.726.389	4,87
INDUSTRIAL	9.026.733	8.788.127	(2,64)	1.802.252	1.791.291	(0,61)
UTILIDADE PÚBLICA	2.599.500	2.672.797	2,82	1.757.371	1.877.560	6,84
PODER PÚBLICO	9.541.488	9.653.744	1,18	6.387.011	6.561.058	2,73
TOTAL	280.300.599	294.468.840	5,05	178.585.543	192.024.445	7,53

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 18,9%, passando de R\$ 443,7 milhões no 1S 2013 para R\$ 527,4 milhões no 1S2014 e de R\$ 229,6 no 2T2013 para R\$ 271,8 no 2T2014. Esta variação deve-se aos gastos com pessoal que aumentaram 12,9%, passando de R\$ 117,0 milhões em de janeiro a junho de 2013 para R\$ 132,1 milhões de janeiro a junho de 2014, devido aos seguintes fatores: reajuste salarial de 5,38% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - data base março de 2014 e demais encargos, no reajuste médio de 4,0% devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2013 e também a partir de maio de 2013 10,0% no vale alimentação.



Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 27,9%, passando de R\$ 177,0 milhões em janeiro a junho de 2013 para R\$ 226,3 milhões de janeiro a junho de 2014, principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos serviços de vigilância; nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

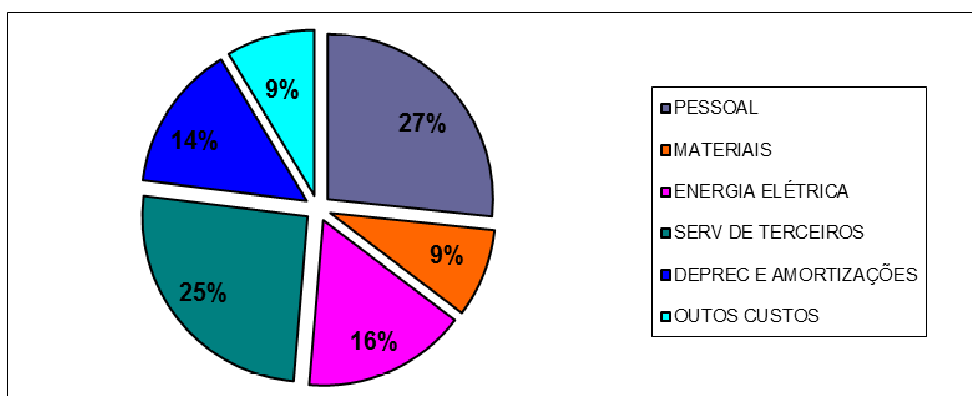
Os gastos com materiais, os custos gerais e tributários, e os custos com depreciação e amortização cresceram 7,5%, 25,4% e 9,0% respectivamente em relação ao 1S2013.

PERÍODO	01/01/2014 A 30/06/2014										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	2014	2013	%	2014	2013	%	2014	2013	%	%	
PESSOAL	(100.485)	(89.409)	12,39	(31.605)	(27.629)	14,39	(132.090)	(117.038)		12,86	25,05
MATERIAIS	(33.550)	(30.948)	8,41	(11.839)	(11.259)	5,15	(45.389)	(42.207)		7,54	8,61
ENERGIA ELÉTRICA	(81.355)	(74.579)	9,08	(7.816)	(7.219)	8,27	(89.171)	(81.798)		9,01	32,80
SERV DE TERCEIROS	(81.755)	(57.321)	42,63	(55.333)	(37.927)	45,89	(137.088)	(95.248)		43,93	50,43
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(42.648)	(39.546)	7,84	(34.424)	(31.155)	10,49	(77.072)	(70.701)		9,01	28,35
OUTOS CUSTOS	(36.212)	(27.599)	31,21	(10.350)	(9.058)	14,25	(46.562)	(36.657)		27,02	17,13
TOTAIS	(376.005)	(319.402)	17,72	(151.367)	(124.247)	21,83	(527.372)	(443.649)		18,87	194,01

PERÍODO	01/04/2014 A 30/06/2014										
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI	
	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%	2T14	2T13	%	%	
PESSOAL	(55.159)	(51.058)	8,03	(17.329)	(15.744)	10,07	(72.488)	(66.802)		8,51	26,67
MATERIAIS	(17.188)	(16.291)	5,51	(6.378)	(6.253)	2,00	(23.566)	(22.544)		4,53	8,67
ENERGIA ELÉTRICA	(39.596)	(35.023)	13,06	(3.949)	(3.498)	12,89	(43.545)	(38.521)		13,04	16,02
SERV DE TERCEIROS	(42.407)	(27.953)	51,71	(27.290)	(19.369)	40,90	(69.697)	(47.322)		47,28	25,64
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(21.517)	(19.834)	8,49	(17.424)	(15.696)	11,01	(38.941)	(35.530)		9,60	14,33
OUTOS CUSTOS	(18.277)	(13.993)	30,62	(5.308)	(4.898)	8,37	(23.585)	(18.891)		24,85	8,68
TOTAIS	(194.144)	(164.152)	18,27	(77.678)	(65.458)	18,67	(271.822)	(229.610)		18,38	100,00

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 2T14

PERÍODO DE : 01/04/2014 A 30/06/2014





Despesas Comerciais

As despesas comerciais cresceram 12,9%, passando de R\$ 85,3 milhões de janeiro a junho de 2013 para R\$ 96,4 milhões de janeiro a junho de 2014.

Os gastos com pessoal aumentaram 9,2%, passando de R\$ 38,2 milhões de janeiro a junho de 2013 para R\$ 41,7 milhões de janeiro a junho de 2014, devido a provisões de abono indenizatório, reajuste de Adicional Penosidade para os Leituristas, Monitores e Atendentes a partir de maio de 2014.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 40,1%, passando de R\$ 18,7 milhões de janeiro a junho 2013 para R\$ 26,2 milhões de janeiro a junho de 2014, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança.

Os gastos com materiais e as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 1,6%, e 56,9% na maioria com indenizações com danos a terceiros.

PERÍODO	01/04/2014 A 30/06/2014			01/01/2014 A 30/06/2014		
	2T14	2T13	%	2014	2013	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	(23.168)	(15.522)	1,95	(41.696)	(38.247)	9,02
MATERIAIS	(890)	(889)	0,11	(1.674)	(1.648)	1,58
ENERGIA ELÉTRICA	(846)	(86)	883,72	(224)	(231)	(3,03)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(12.650)	(9.381)	34,85	(26.021)	(18.460)	40,96
GERAIS E TRIBUTARIAS	(5.089)	(2.999)	69,69	(9.088)	(5.827)	55,96
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(6.757)	(5.266)	28,31	(9.040)	(10.186)	(11,25)
SERVIÇOS INTERNOS	(2.890)	(5.871)	(50,77)	(8.627)	(10.751)	(19,76)
TOTAIS	(52.290)	(47.217)	10,74	(96.370)	(85.349)	12,91

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 20,4%, passando de R\$ 205,2 milhões de janeiro a junho de 2013 para R\$ 247,2 milhões de janeiro a junho de 2014. Os gastos com pessoal aumentaram 16,7%, passando de R\$ 190,3 milhões de janeiro a junho de 2013 para R\$ 222,1 milhões de janeiro a junho 2014.

Os gastos com materiais, os gastos com serviços de terceiros e as despesas com depreciações e amortizações cresceram 17,0%, 9,6% e 0,2%, respectivamente em relação de janeiro a junho de 2013.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep aumentaram 71,7%, passando de R\$ 22,6 milhões de janeiro a junho de 2013 para R\$ 38,8 milhões de janeiro a junho de 2014.

PERÍODO	01/04/2014 A 30/06/2014			01/01/2014 A 30/06/2014		
	2T14	2T13	%	2014	2013	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	(121.760)	(108.652)	12,06	(222.097)	(190.330)	16,69
MATERIAIS	(7.574)	(6.875)	10,17	(14.830)	(12.670)	17,05
ENERGIA ELÉTRICA	(563)	(468)	20,30	(1.184)	(1.047)	13,09
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(30.340)	(29.259)	3,69	(56.501)	(51.575)	9,55
GERAIS E TRIBUTARIAS	(27.280)	(12.221)	123,22	(38.840)	(22.591)	71,93
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(3.364)	(3.476)	(3,22)	(6.320)	(6.309)	0,17
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	23.348	22.463	3,94	49.276	42.695	15,41
DESPESAS CAPITALIZADAS	22.906	20.848	9,87	43.344	36.574	18,51
TOTAIS	(144.627)	(117.640)	22,94	(247.152)	(205.253)	20,41



Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, permaneceram R\$ 50,4 milhões no primeiro semestre de 2014 e 2013, respectivamente.

As variações monetárias de empréstimos e financiamentos tiveram redução de 62,5% (de R\$ 25,6 milhões para R\$ 9,6 milhões de janeiro a junho de 2013 e 2014, respectivamente). No entanto, os juros e as taxas de empréstimos e financiamentos aumentaram 42,1% (de R\$ 37,2 milhões para R\$ 52,9 milhões de janeiro a junho de 2013 e 2014, respectivamente).

A Taxa Referencial - TR acumulada apresentou aumento de 0,35 p.p. (de 0,00% para 0,35% no acumulado até junho de 2013 e 2014, respectivamente) e a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP permaneceu 2,47% no acumulado até junho de 2014 e junho de 2013

PERÍODO	01/01/2014 A 30/03/2014			01/01/2014 A 30/06/2014		
	2T14	2T13	%	2014	2013	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.997	6.209	(35,63)	7.981	10.391	(23,19)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	740	923	(19,83)	1.747	2.477	(29,47)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	2.513	1.912	31,49	6.527	4.082	59,90
TOTAL	7.251	9.044	(19,83)	16.255	16.950	(4,10)

DESPESAS FINANCEIRAS	2T14	2T13	%	2014	2013	%
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(26.578)	(18.822)	41,21	(52.899)	(37.220)	42,13
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(4.436)	(12.854)	(65,49)	(9.570)	(25.551)	(62,55)
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(1.898)	(2.240)	(15,27)	(4.177)	(4.607)	(9,33)
TOTAL	(32.912)	(33.916)	(2,96)	(66.646)	(67.378)	(1,09)

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(25.661)	(24.872)	3,17	(50.391)	(50.428)	(0,07)
--	-----------------	-----------------	-------------	-----------------	-----------------	---------------

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 2,9%, de R\$ 386,2 milhões em março de 2014 para R\$ 397,2 milhões em junho de 2014. Do montante de contas a receber de clientes em junho de 2014, 32,2% referem-se a contas vencidas, 37,2% de contas a vencer e 30,6% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, diminuiu 5,7% (de R\$ 135,6 milhões em março de 2014 para R\$ 127,9 milhões em junho de 2014), pela redução do saldo das contas vencidas do Setor Público Municipal (de R\$ 9,8 milhões em março de 2014 para R\$ 5,2 milhões em junho de 2014); pela redução do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 98,5 milhões em março de 2014 para R\$ 96,7 milhões em junho de 2014); e pela diminuição do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 26,8 milhões em março de 2014 para R\$ 25,4 milhões em junho de 2014).

Do total vencido, 75,6% refere-se ao Setor Privado e 24,4% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 81,6% do total.



Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	2T14	1T14	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	147.911	145.386	1,74
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	22.403	18.474	21,27
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.482)	(1.440)	2,92
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	100.468	88.146	13,98
TOTAL	269.300	250.566	7,48

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	2T14	1T14	%
DE 1 A 30 DIAS	74.066	76.180	(2,78)
DE 31 A 60 DIAS	19.813	17.630	12,38
DE 61 A 90 DIAS	9.428	11.336	(16,83)
DE 91 A 180 DIAS	17.566	20.792	(15,52)
MAIS DE 180 DIAS	137.312	134.530	2,07
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(130.297)	(124.871)	4,35
TOTAL	127.888	135.597	(5,69)

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	397.188	386.163	2,86
---	----------------	----------------	-------------

CURTO PRAZO	390.064	378.712	3,00
LONGO PRAZO	7.124	7.451	(4,39)



ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, no 2T2014, totalizou R\$ 1.574,2 milhões, um acréscimo de 5,68% em relação ao 1T2014 que foi de R\$ 1.489,7. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 59,3 milhões e foram captados R\$ 58,4 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 123 meses, equivale a 10 anos e 3 meses e representa 22,03% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	06/2014	03/2014
Composição :					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 13,68%	TR	2036	735.599	727.082
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% a 4,00%	-	2024	24.156	13.120
BNDES/BNDESPAR - Debêntures 2ª emissão	1,92% e 9,19%	TJLP /IPCA	2024	270.400	200.494
Debêntures 3ª emissão 1ª série	1,17%	DI*	2018	202.481	207.488
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	106.290	105.958
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	186.437	193.928
Banco Itaú - PSI/13	3,00%	-	2024	7.544	5.366
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	41.250	36.220
Subtotais				1.574.157	1.489.656
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(112.459)	(111.858)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				1.461.698	1.377.798
SERVIÇO DA DÍVIDA				06/2014	03/2014
Juros				59.322	22.687
Principal				58.441	35.201
Totais				117.763	57.888



INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2T2014	2013	2012	2011	2010
População abastecida - em milhares	10.614	10.406	10.160	9.509	9.272
Economias residenciais de água	3.456	3.388	3.259	3.147	
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	167	167	176	176	199
Nº de Poços	1005	999	968	938	891
Nº de Captações de superfície	238	237	238	248	195
Nº de ligações	2.858.338	2.816.414	2.722.460	2.632.471	2.547.391
Km de rede assentada	46.276	45.262	44.236	43.286	42.146
Receita bruta - R\$ mil	870.021	1.600.522	1.458.488	1.196.730	1.013.665
Volume produzido - m ³	366.996.664	721.041.283	712.755.521	681.764.009	650.081.270
Volume medido - m ³	249.917.960	475.310.852	470.838.861	449.283.760	435.374.325
Volume faturado - m ³	294.468.840	564.037.262	553.330.141	529.313.933	511.402.395
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	31,9	34,1	33,9	34,1	33,0
No faturamento - %	19,8	21,8	22,4	22,4	21,3
Evasão de receita - %	2,0	2,5	3,0	3,2	0,9
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	226,3	239,0	247,0	244,8	235,1
ESGOTO	2T2014	2013	2012	2011	2010
População atendida c/esgoto - em milhares				6.013	5.757
Economias residenciais de esgoto	2.230	2.168	2.024	1.891	
Índice de atendimento com esgoto - %	64,5	64,0	62,1	60,1	62,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares				3.496	3.515
Nº de Estações de tratamento	234	230	227	225	227
Nº de Ligações	1.706.071	1.667.163	1.564.531	1.459.012	1.372.520
Km de rede assentada	28.504	27.875	26.576	25.140	23.867
Receita bruta - R\$ mil	446.621	827.166	721.420	591.604	496.664
Volume coletado - m ³	163.584.915	308.738.444	297.270.195	279.009.071	263.555.385
Volume tratado - m ³	162.782.893	306.521.830	295.561.057	277.283.043	261.616.986
Volume faturado - m ³	192.024.445	363.627.081	346.851.359	325.005.068	306.465.479
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,5	99,3	99,4	99,4	99,3
Faturado/Coletado - %	117,4	117,8	116,7	116,5	116,3

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou o 2T2014, com um total de 7.661 empregados um crescimento de 1,63% se comparado com o 2T2013, que foi de 7.538.

O Índice de produtividade foi de 618 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 602. Considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados, representa um acréscimo de 2,7% em relação ao índice de produtividade de 602 ligações em junho de 2013.

EXPANSÃO

No 2T2014, foram acrescentados ao imobilizado 1.532 km de extensão de rede de água, completando 46.276 km, houve um incremento de 94.108 novas ligações de água, em comparação com o 2T2013.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.331 km de rede coletora, completando 28.504 km, com incremento de 98.492 novas ligações, em comparação com o ano de 2013.

No 2T2014, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 218,6 milhões, isto representa 5,2x o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 98,1 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 111,1 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 9,4 milhões em outras imobilizações. No ano de 2013, a Sanepar investiu R\$ 787,0 milhões, 47,0% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	2T2014	2013	2012	2011	2010
Receita Líquida	646.539	2.370.179	2.123.395	1.742.395	1.480.274
Lucro da Atividade (EBITDA)	219.708	937.573	877.546	737.652	577.982
Lucro Líquido	107.357	402.904	335.756	284.276	135.511
Patrimônio Líquido	3.614.121	3.566.842	2.428.830	2.310.399	2.179.779
Investimentos	218.596	787.001	476.334	354.180	397.232
Remuneração aos acionistas	83.714	126.837	121.745	118.550	37.201
INDICADORES	2T2014	2013	2012	2011	2010
Margem EBITDA	34,0%	39,6%	41,3%	42,3%	39,0%
Margem Líquida	16,6%	17,0%	15,8%	16,3%	9,2%
Rentabilidade do PL	3,0%	11,3%	13,8%	12,3%	6,2%
Giro dos Ativos	0,2X	0,4X	0,3X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	7,58	7,48	5,87	5,58	5,26
Liquidez Corrente	0,8	1,1	1,1	0,9	0,9
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X	0,5X
Preço/Lucro	12,4X	8,0X	11,2X	6,7X	8,9X
Preço/VPA	0,8X	0,9X	1,5X	0,8X	0,6X
Valor de Mercado	2.807.293	3.231.485	3.747.444	1.917.201	1.209.120



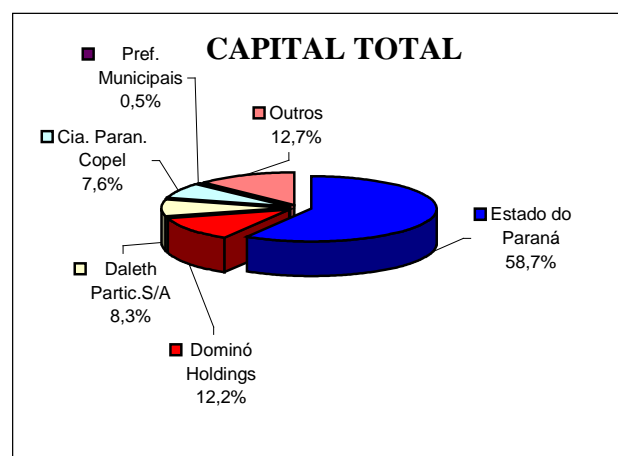
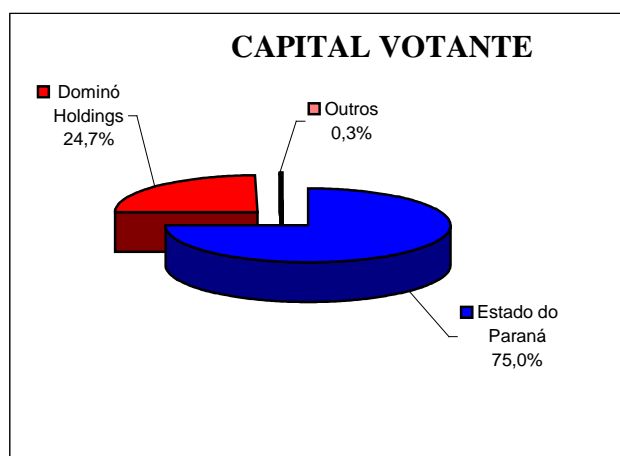
ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

O organograma a seguir indica nossa estrutura societária:

O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 231.967.956 ações ordinárias e 244.652.250 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

Em abril de 2014, foi efetuada a conversão solicitada pelo acionista Dominó Holdings S.A, de 57.868.914 (cinquenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e novecentos e quatorze) ações ordinárias nominativas de sua propriedade, de emissão da Companhia, no mesmo número de ações preferenciais nominativas, conforme disposto no § 3º do artigo 8º do Estatuto da Companhia e o item 2.1.2 do Acordo de Acionistas.

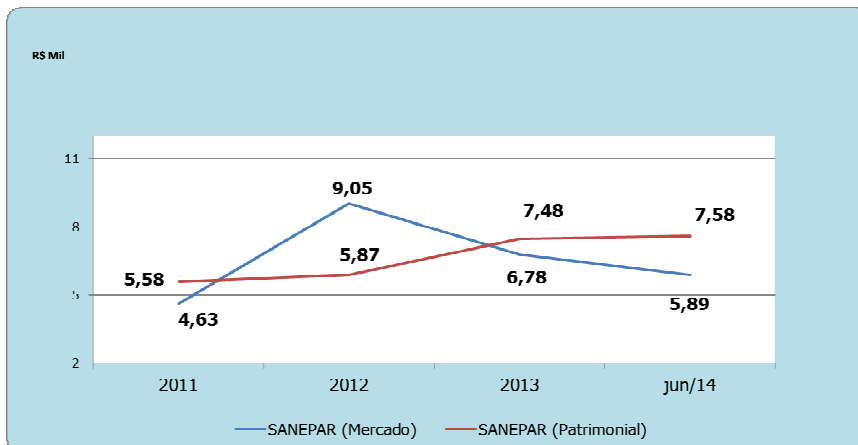
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	106.006.327	279.908.449	947.686	577.685	1.525.371	75,0%	58,7%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Daleth Partic.S/A	-	39.567.777	39.567.777	-	215.626	215.626	-	8,3%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	59.665.859	60.494.334	4.515	325.153	329.668	0,3%	12,7%
Total	231.967.956	244.652.250	476.620.206	1.264.118	1.333.242	2.597.360	100,0%	100,0%





COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

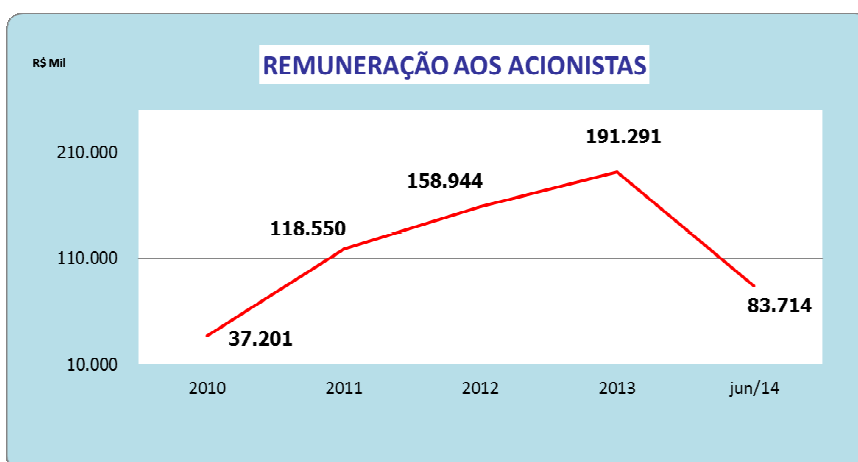
COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 2T2014 com queda acumulada de 11,0%, ante uma queda de 29,7% registrada no 2T2013. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013 e 2014. A queda foi inferior ao desempenho do Ibovespa, o índice de ações da bolsa brasileira, que registrou uma queda de 3,2%, ante a queda de 3,76% registrada no 2T2013.

No 2T2014 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 5,89, (contra R\$ 6,25 no 2T2013). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, neste mesmo período, foi de R\$ 6,0 milhões (ante R\$ 29,9 no 2T2013).





REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

Em 25/04/2014, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2013, no montante bruto de R\$191.291, sendo que o montante de R\$ 58.479 (R\$55.092 líquido do imposto de renda retido na fonte), referente ao 1º semestre de 2013 foi pago antecipadamente em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração. Do saldo residual foi quitado até 30/06/2014 o montante de R\$26.836(R\$25.595 líquido do imposto de renda retido na fonte.)

Neste Semestre, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 6ª/2014 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2014, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, face ao que estabelece o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2014. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2014, foi de R\$83.714, sendo retido o valor de R\$4.343 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$28,5 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2014, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,167064192047 para as ações ordinárias e R\$0,183770611266 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembleia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2015.

CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS S/A.

Em agosto de 2013, o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, dentre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa da Sanepar, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial em favor da população.

No novo Acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O aumento de capital eliminou despesas financeiras decorrentes da remuneração da dívida capitalizada, determinada pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que gerava, anualmente, um impacto significativo no resultado da Companhia.

No Acordo de Acionistas ficou definido, ainda, que a Sanepar teria que promover em proveito do acionista Estado, o pagamento do saldo vincendo decorrente do projeto Paranasan, contratado junto à Japan International Cooperation Agency (Jica), no valor de R\$ 279,9 milhões, o qual ocorreu em 29/11/2013, quitando com isso todo o débito que a Companhia possuía junto ao Estado.



AUMENTO DE CAPITAL

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de novembro de 2013 a Sanepar realizou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 300 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados a negócios de gestão ordinária, como pagamento de dívidas já contraídas e capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

A emissão e a oferta pública de distribuição foram realizadas com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução n.º 476/09 e obteve demanda pelo papel por parte dos investidores no montante de R\$ 546 milhões.

A Moody's América Latina atribuiu Rating Aa2.br na escala nacional brasileira para a referida emissão.

TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA

Conforme Fato Relevante do dia 19/02/2014 encaminhado a CVM - A **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar**, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM n.º. 358/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral:

1. Conforme o Decreto Estadual n.º. 10.193, de 18 de fevereiro de 2014, os valores das tarifas de saneamento básico serão reajustados em 6,4% (seis vírgula quatro por cento);
2. O reajuste tarifário autorizado pelo Decreto n.º. 10.193 poderá ser praticado pela Sanepar para os serviços prestados a partir de 30 (trinta) dias após a publicação do decreto no Diário Oficial do Estado do Paraná, o reajuste 6,4% começa a vigorar a partir do dia 23/03/2014.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento



básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar instala cromatógrafos e conquista autossuficiência em análises

A empresa é uma das primeiras a implantar laboratórios que atendem todos os 99 parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde distribuída para a população. Os parâmetros são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914). Os modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos já estão em pleno funcionamento também em Curitiba e em Maringá.

Entre as análises rotineiras da água estão as que verificam se há presença de pesticidas, herbicidas e de materiais organovoláteis, dentre os quais os hidrocarbonetos e os trihalometanos. "A implantação destes equipamentos agiliza a realização das análises e oferece ferramentas para tomada de ação mais rápida quando necessário", destaca a coordenadora do laboratório de Cascavel.

No laboratório de Londrina são feitas as análises da água de 127 sistemas atendidos pela Sanepar, nas regionais de Apucarana, Arapongas, Cornélio Procópio, Santo Antonio da Platina e Londrina. Já, o de Cascavel, analisa a água bruta e tratada das unidades regionais de Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Toledo, Guarapuava e Cascavel, totalizando 176 sistemas. Em Maringá são analisadas amostras das unidades regionais de Maringá, Paranaíba, Umuarama e Campo Mourão abrangendo 164 sistemas. Das demais cidades, as análises são realizadas em Curitiba.

Os três cromatógrafos para os laboratórios centrais de Maringá, Londrina e Cascavel exigiram investimentos de R\$ 1,7 milhão. Para o laboratório central de Curitiba os recursos necessários são da ordem de R\$ 2,6 milhões.



Para garantir a qualidade da água que entrega aos clientes, a Sanepar realiza 1,325 milhão análises por mês. A maioria – 1,2 milhão – é feita nos laboratórios operacionais durante o processo de tratamento da água. Nestes laboratórios, as análises são feitas de hora em hora, 24 horas por dia. Os outros 125 mil parâmetros são mensalmente analisados nos quatro laboratórios centrais de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel e em outros 77 laboratórios descentralizados. Estes 81 laboratórios analisam a água que sai das estações de tratamento e também durante o trajeto que percorre nas redes de distribuição espalhadas pelas cidades.

Dependendo da característica, cada um dos 99 parâmetros previstos pela Portaria deve ser avaliado com periodicidade mensal, trimestral ou semestral. O resultado de cada amostra de água, de acordo com o tipo de análise, pode levar até três dias. Os resultados são registrados e armazenados em computador de uso exclusivo do equipamento.

Para analisar 1,325 milhão de parâmetros, a Sanepar tem custo operacional de aproximadamente R\$ 2 milhões por mês, sendo que as análises mais complexas – cerca de 20 mil por mês – custam, sozinhas, aproximadamente R\$ 1 milhão/mês.

“Nenhum outro alimento é tão controlado quanto a água de abastecimento público. A Sanepar é reconhecida no Brasil como umas das empresas que mais atenção dedica à qualidade do água que entrega na casa dos clientes,”

Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Regulação do Setor de Saneamento garante o equilíbrio das relações entre o poder concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária e de outros preços públicos, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Neste novo contexto a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria em regulação, que tem por objetivo a proposição das metodologias e dos procedimentos para realização de reajustes anuais e da revisão periódica do valor das suas tarifas de água e esgotos, a reformulação de sua estrutura tarifária, a reformulação do regulamento geral de seus serviços, a estruturação da gestão interna da regulação, a formulação de diretrizes para a definição da tarifa dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e a aplicação de treinamento para qualificação do pessoal em regulação e tarifas.

O escopo dos serviços consiste das atividades a seguir:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas, já concluído.
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014, já concluído.
- Metodologia de Revisão Tarifária Periódica (RTP), em andamento.



- Reformulação da Estrutura Tarifária, a iniciar.
- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, já concluído.
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços, a iniciar.
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação, já concluído.
- Capacitação Técnica, em andamento.

Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

Paraná assina contrato do Pacto Nacional pela Gestão da Água

Neste mês de setembro, o Paraná deu início à cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira.

O governador do Estado do Paraná e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram no dia 23 de setembro de 2013 o contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que prevê o repasse de cerca de R\$ 4 milhões ao Paraná. Os recursos, divididos em cinco parcelas anuais, serão aplicados no aperfeiçoamento da rede estadual de monitoramento de rios, capacitação profissional, criação de banco de dados sobre disponibilidade hídrica e emissão de outorga (autorização) para uso dos recursos hídricos. O documento também foi assinado pelo secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e pelo presidente do Instituto das Águas do Paraná. Foi assinado o convênio, e foi repassado ao Governo do Estado a primeira parcela do recurso, no valor de R\$ 750 mil, que será aplicada no Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a execução das metas estabelecidas pelo programa.

A segunda parcela deverá ser repassada em março de 2014 e as demais em 2015, 2016 e 2017, de acordo com as metas atingidas a cada ano. O Paraná é o primeiro Estado da região Sul a implementar esta ferramenta, prevista na Lei Nacional de Recursos Hídricos.

A legislação determina que 92,5% dos recursos advindos da cobrança pelo direito de uso da água sejam aplicados na bacia onde foi arrecadado e 7,5% no custeio do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O governo também investe no monitoramento da qualidade das águas dos rios.

Recentemente, foram adquiridas 100 estações hidrológicas e pluviométricas que transmitem informações automaticamente, via satélite, 24 horas por dia.

O Paraná conta hoje com oito comitês de bacias hidrográficas já instalados e até o final do ano serão instalados mais três: Comitê dos Afluentes do Baixo Iguaçu, Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2 e Comitê da Bacia do Alto Ivaí.



DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo vão receber o PNQS, em reconhecimento à gestão de qualidade.

Cinco unidades regionais da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - conquistaram troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), que reconhece a gestão dos serviços de saneamento. As unidades vencedoras foram Campo Mourão (Nível II - Troféu Ouro), Umuarama (Nível II - Troféu Prata), Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo, no Nível I - Troféu Bronze.

Em sua 17.^a edição, o PNQS recebeu 37 inscrições de empresas estaduais e municipais, públicas e privadas de nove estados brasileiros, que participaram em uma das cinco categorias. Todas as unidades apresentadas pela Sanepar conquistaram o troféu na categoria que estavam inscritas. Cada Unidade da Sanepar contemplada com o PNQS 2013, destaca-se pela adoção de uma ferramenta.

CAMPO MOURÃO destaca-se pela implantação de um sistema, pela gestão de controle que colaborou para que o índice de perdas de água no sistema diminuísse significativamente nos últimos anos.

UMUARAMA – Umuarama se destaca por ter o menor índice de perdas de água do Estado no sistema de distribuição e por possuir um dos melhores níveis de satisfação dos clientes.

TOLEDO - A busca constante para reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água, também foi fator determinante para que a Unidade Regional de Toledo alcançasse a premiação no PNQS 2013. No indicador Índice de Perdas por Ligação (IPL), a redução chegou a 4,53% na medição diária.

PARANAÍ - A Unidade Regional de Paranavaí desenvolveu um Sistema de Controle Industrial (SCI), que permite o controle operacional e de qualidade do processo de produção de água e o controle operacional de esgoto e seu desempenho operacional, o controle tem permitido reduzir os custos com produtos químicos e energia elétrica.

FOZ DO IGUAÇU - Entre as principais práticas de gestão da Unidade Regional de Foz do Iguaçu destacam-se as atividades realizadas pelo Centro de Controle Operacional e a Avaliação de Fornecedores. O Centro de Controle Operacional (CCO) atua 24 horas no monitoramento com isso é possível aumentar ou diminuir a produção de acordo com o consumo de água da população em cada região da cidade.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 31 troféus, três diplomas e três distinções.

COMO FUNCIONA - O PNQS é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, pois estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados. A premiação é obtida pelas unidades de acordo com o nível e pontuação obtidos.



Sanepar sobe 25 posições no ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

Classificação é do Valor 1000, com base nos balanços do ano passado. Entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiu 25 posições no último ano, passando da 223.^a para a 198.^a. O ranking é do Valor 1000 Edição 2013, que também indica as campeãs em 25 setores e as maiores nas cinco regiões do país. Entre as 50 maiores empresas, de todos os setores, da Região Sul, a Sanepar está em 30.^o lugar. É, ainda, o destaque, na região, em dois critérios: melhor e maior no setor Água e Saneamento.

EVENTOS FUTUROS

Decorrente da aprovação na 6^a/2014 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, foi legalmente constituída em 01/07/2014, a Sociedade de Propósito Específico denominada "CS Bioenergia S/A", sob a forma de Sociedade anônima de capital fechado, cujo objeto social é a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia, com capital inicial de R\$5,2 milhões, com participação da Companhia de 40% e a empresa Catallini Bioenergia Operação S/A com participação de 60%. A capitalização está prevista para ocorrer efetivamente no terceiro trimestre de 2014, não gerando efeitos nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

O Conselho de Administração, na 6^a/2014 Reunião Ordinária realizada em 10 de junho de 2014, deliberou pela realização da 4^a (quarta) emissão de debêntures simples e nominativas, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante total de R\$ 328.588.000,00 (trezentos e vinte e oito milhões, quinhentos e oitenta e oito mil reais), em duas séries, para distribuição privada da Sanepar e subscrição pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e BNDESPAR – BNDES Participações S.A.



PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos. Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade. Outros 64,5% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 167 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 234 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.350 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental. Aproximadamente 10,6 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,8 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,3%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Até o ano de 2013 foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 94.900 novas ligações de água e 103.014 ligações de esgoto, no 2T2014 foram investidos R\$ 218,6 milhões, sendo 49% do valor em esgoto.



TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,6 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.858.338
Extensão da rede de distribuição	46,3 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,8 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	64,5%
Total de Ligações	1.706.071
Índice de tratamento	99,5%
Extensão da rede coletora de esgoto	28,5 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	2 T 2014	2 T 2013	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	696.347	637.936	9,2
Deduções da Receita Bruta	(49.808)	(47.253)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	646.539	590.683	9,5
CUSTO DE BENS / OU SERVIÇOS VENDIDOS	(271.823)	(229.611)	18,4
LUCRO BRUTO	374.716	361.072	3,8
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(253.645)	(223.453)	13,5
Comerciais	(52.290)	(47.216)	
Gerais e Administrativas	(144.627)	(117.640)	
Financeiras	(23.764)	(22.632)	
Receitas Financeiras	7.250	9.044	
Despesas Financeiras	(31.014)	(31.676)	
Juros sobre Financiamentos	(26.577)	(18.822)	
Variações Monetárias	(4.437)	(12.854)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(22.955)	(25.181)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(1.898)	(2.240)	
Provisão para Contingências	(8.111)	(8.544)	
Programa de Participação nos Resultados	-	-	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.727)	2.483	
RESULTADO OPERACIONAL	119.345	140.102	(14,8)
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	119.345	140.102	
Provisão para IR e Contribuição Social	(11.988)	(27.606)	
LUCRO DO PERÍODO	107.357	112.496	(4,6)
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,2252	0,2717	



BALANÇO PATRIMONIAL

(Reais Mil)

ATIVO	30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE		
Disponibilidades	12.536	14.537
Aplicações Financeiras	103.125	176.928
Contas a Receber de Clientes, Líquido	390.064	357.587
Estoques para Operação	30.455	28.859
Impostos e Contribuições a Recuperar	18.484	2.099
Depósitos Vinculados	15.063	17.806
Outras Contas a Receber	20.433	17.949
Despesas Pagas Antecipadamente	12.332	5.723
TOTAL DO CIRCULANTE	602.492	621.488
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	744.192	582.628
Depósitos Vinculados	29.905	26.390
Contas a Receber de Clientes, Líquido	7.124	7.768
Impostos e Contribuições a Recuperar	850	1.051
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	365.656	373.637
Depósitos Judiciais	153.696	137.482
Ativos Financeiros Contratuais	166.439	35.567
Despesas Antecipadas	19.789	-
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	2.937	2.952
Imobilizado, Líquido	4.111.148	4.220.167
Intangível, Líquido	587.807	210.595
Projetos e Obras em Andamento	1.096.337	784.894
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.542.421	5.801.236
TOTAL DO ATIVO	7.144.913	6.422.724



BALANÇO PATRIMONIAL

(Reais Mil)

PASSIVO	30/06/14	30/06/13
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	122.327	111.056
Salários e Encargos Sociais	153.028	127.709
Impostos e Contribuições	32.950	34.161
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	112.459	123.321
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	183.573	69.967
Contratos de Concessão	6.182	5.835
Cauções e Retenções Contratuais	3.366	3.908
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	55.124	60.644
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	7.006	6.564
Outras Contas a Pagar	51.856	27.286
TOTAL DO CIRCULANTE	731.121	573.701
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.461.698	900.541
Contratos de Concessão	89.512	89.847
Impostos e Contribuições	0	2.385
Provisões	455.281	416.304
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	771.738	849.016
Receitas a Apropriar	5.417	8.667
Programas Vinculados a ANA	5.420	6.762
Títulos a Pagar	5.605	11.059
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	5.000	1.060.206
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.799.671	3.344.787
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	1.800.000
Avaliação Patrimonial	(43.963)	(46.519)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.355	18.446
Reservas de Reavaliação	102.123	107.994
Outros Resultados Abrangentes	(73.515)	(172.959)
Reservas de Lucros	825.385	590.163
Resultados do exercícios	147.413	160.592
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.614.121	2.504.236
TOTAL DO PASSIVO	7.144.913	6.422.724



FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	2T2014	2T2013	VARIAÇÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	226.638	213.357	(13.281)
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades			-
Depreciações e Amortizações	86.051	79.536	(6.515)
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	3.463	5.014	1.551
Perdas na Realização de Créditos	6.381	7.659	1.278
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(24.663)	(24.088)	575
Provisões	17.415	20.531	3.116
Plano de Saúde e Previdência	45.911	50.362	4.451
Juros sobre Financiamentos	67.784	43.707	(24.077)
Variações Monetárias sobre Financiamentos	19.770	-	(19.770)
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	-	25.551	25.551
	448.750	421.629	(27.121)
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais			-
Contas a Receber de Clientes	(26.847)	(22.094)	4.753
Impostos e Contribuições a Recuperar	339	23.446	23.107
Estoques	(631)	(1.733)	(1.102)
Depósitos Judiciais	(9.899)	9	9.908
Depósitos Vinculados	-	(3.589)	(3.589)
Outros Contas a Receber	(25.399)	(2.940)	22.459
	(62.437)	(6.901)	55.536
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			-
Empreiteiros e Fornecedores	(10.100)	9.263	19.363
Contratos de Concessão	353	8	(345)
Cauções e Retenções Contratuais	(471)	1.207	1.678
Impostos e Contribuições	(16.938)	(4.237)	12.701
Salários e Encargos a Pagar	39.366	19.040	(20.326)
Receitas a Apropriar	(1.625)	(1.625)	-
Títulos a Pagar	(2.485)	(2.025)	460
Outras Contas a Pagar	16.796	(6.811)	(23.607)
	24.896	14.820	(10.076)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	411.209	429.548	18.339
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(437.265)	(339.886)	97.379
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos Obtidos	138.547	126.898	(11.649)
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	(26.310)	(137.048)	(110.738)
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(59.323)	(43.378)	15.945
Amortizações de Financiamentos	(58.441)	(63.844)	(5.403)
	463	-	(463)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(5.064)	(117.372)	(112.308)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(31.121)	(27.710)	3.410
No Início do Período	146.782	219.175	72.393
No Final do Período	115.661	191.465	75.803